

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII
TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATARINA—Desterro—Terça-feira, 4 de Outubro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 183

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritybanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Victima de antigos padecimentos, succumbio antehontem nesta capital, e foi hontem sepultada, M^{me}. Angelica de la Martinière, na idade de 75 annos.

A finada, natural da França, residia aqui ha muitos annos e era viuva do engenheiro dr. Eugenio de la Martinière, e mãe de M^{me}. Maria de Albuquerque, proprietaria do antigo e importante armario estabelecido á rua do Principe, e do sr. Augusto de la Martinière.

Aos parentes da finada apresentamos os nossos pezaes.

Beneficio

O grupo dramatico *Doze de Agosto* que, com mais propriedade devêra chamar-se—grupo de Caridade—, prosegue na sua humanita-

ria faina de trabalhar em prol dos necessitados.

Assim é que, não tendo ainda bem descansado dos esforços que empregára para, realisando um agradável espectáculo, beneficiar ao Hospital de Caridade, propõe-se já a effectuar a 15 do corrente uma récita cujo producto reverterá em favor da infortunada familia de Thomaz Barboza, ha pouco fallecido.

Pouca gente haverá n'esta cidade que não tivesse conhecido Thomaz Barboza, proprietario de uma bem montada padaria e depois á frente de outros ramos de negocio. Entretanto, esse honrado homem, que trabalhou até os seus ultimos momentos, perseguido nos derradeiros tempos pela infelicidade—morreu legando á familia uma pobreza enorme.

E' a essa familia, composta da viuva e alguns filhos, quasi todos ou todos menores e alguns inutilizados por enfermidades, que o sympathico e caritativo grupo dramatico *Doze de Agosto* pretende socorrer—appellando para os nunca desmentidos sentimentos humanitarios da população desta capital.

Actos como os que praticou e mais deseja ainda praticar o grupo *Doze de Agosto*—dispensam qualquer encomio.

Auxilie-o o povo, em nome da Caridade.

Com destino ao nosso porto, sahio hontem do Rio de Janeiro o paquete *Rio Paraná*, que é aqui esperado a 6.

Tribunal do Jury

Continuou hontem a funcionar, sob a presidencia do sr. dr. juiz de direito da comarca J. Pauleta Bastos de Oliveira, servindo o escrivão Leonardo Jorge de Campos.

Foi julgado Sizenando José Pinheiro, guarda policial, accusado de haver deixado evadir-se do poder da escolta que commandava—um dos criminosos que, pe-

lo delegado de Coritybanos, eram remettidos d'aquella villa para esta capital.

Produzio a accusação o respectivo promotor publico, sr. advogado José Delfino dos Santos; encarregando-se da defeza o sr. capitão de mar e guerra Antonio Ximenes de Araujo Pitada.

O accusado foi absolvido unanimemente.

Compozera o jury de sentença os srs.: Léon Eugenio Lapagesse, José Antonio Pacheco, Rodolpho Raul da Costa e Oliveira, Luis Alves de Souza, Ricardo Martins Barboza, Elias Paulo da Silva, Alexandre José Ferreira, Antonio José de Moraes Carmona, Alfredo José Gonçalves, Jacintho Cecilio da Silva Simas, João Baptista Jacques e Pedro Marques da Silva.

Loterias da provincia

Por acto da presidencia, datado de 28 do mez ultimo, foi rescindido o contracto existente entre o thesouro provincial e o commerciante Sebastião Pinho, do Rio de Janeiro, para a extracção das loterias desta provincia.

GENERAL OSORIO

Completam-se hoje 8 annos que, no Rio de Janeiro, falleceu o legendario general Osorio, marquez do Herval, o denodado rio-grandense a quem com sobra de razão se chamou o—Napoleão americano, tantas e tão gloriosas foram as victorias alcançadas pela sua invencivel espada.

Recordar tão luctuoso dia—é acompanhar a Patria na veneração e saudade que Ella tributa á honrada memoria do seu heroico servidor.

Permissão

A' professora da 2^a escola publica do sexo feminino do 1^o districto desta capital, d. Felicidade Lydia Ferreira e Silva, foi permittido assignar-se—Felicidade Ferreira Lapagesse.

EXECUÇÃO DE PRANZINI

Paris, 3 de de Setembro.

(Conclusão)

Depois de erguida a sinistra machina, de dimensões exiguas, parece tornar-se mais pequena ainda, tão vergonhosa é. A figura do carrasco e dos seus ajudantes não é de natureza a realçar a magestade do espectáculo. A nossa imaginação, evocando as narrações da idade média, representava-nos o executor de alta justiça como um personagem de uma certa presença, com um cunho de grandeza. Mas a realidade é triste. Achamo-nos em presença de um sujeito quasi rachitico, de physionomia commum e vulgar, vestindo sobrecasaca preta e chapéo alto, e ostentando no collete grossa corrente de relógio. Acrescente-se a isto, para completar o retrato, que traz na mão um guarda-chuva e que coxêa ligeiramente. Os ajudantes parecem-se com elle, com a differença de que as sobrecasacas são mais sebatas, e os chapéos mais velhos. Aquella sinistra trempe faz lembrar aquelles meirinhos que antigamente estacionavam junto ás grades do theatro de S. Pedro de Alcantara, e cuja physionomia e costumes o meu collega e amigo dr. Mello Moraes com tanta verdade traçou no seu bello drama *Os Giganos*.

Mas aproxima-se a hora d'aquillo a que por convenção se chama a *expiacção*.

A machina está prompta; o sr. Deibler mandou correr por diversas vezes o cutello, para certificar-se de que elle funciona bem.

A carruagem do confessor acaba de parar diante da porta da prisão. Como é sabido, Pranzini recusou confessar-se, mas não recusou os soccorros da religião. Ao mesmo tempo o carrasco e os ajudantes penetram na prisão, para ir buscar o condemnado.

Uma emoção indizível apoderara-se de todos os espectadores.

Pensam todos no terrivel despertar do condemnado, quando lhe annunciarem que só tem alguns momentos de vida, e todos estremecem sem querer.

Um guarda municipal a cavallo tem uma crise nervosa e perde os sentidos. E' transportado para uma pharmacia proxima.

Não se ria, leitor; aquelle soldado que desmaiou como uma mulher diante do espectáculo medonho da guilhotina, será amanhã o primeiro a fazer face ao inimigo, em arrostar as ba'aste a metralha!

A aurora começa a raiar. Produz-se n'este momento uma especie de phenomeno phantasmagorico. Os bicos de gaz que allumiam a praça, apagam-se, e subitamente aquella multidão agitada, aquelles gendarmes a cavallo, projectando-se confusamente na meia luz crepuscular, a massa negra dos dois carros, a sinistra machina erguendo para o céu os seus dois braços, tudo isto produz a impressão de um horrivel pesadello.

Felizmente o dia rompe depressa e dissipa aquella visão dantesca.

E' então que apparecem distinctamente os telhados dos arredores, cobertos de curiosos, que pela maior parte tiveram de pagar por bom preço logares incommodos e perigosos. Para matar os aborrecimentos da espera, um visinho conta-nos que, na execução de Campi, um curioso cahio de um telhado e morreu immediatamente.

Na claridade intensa da manhã, a guilhotina projecta-se agora como uma figura geometrica.

Por cima da praça paira um papagaio que um rapaz largou de um campo proximo, e nos platanos os pardaes, que se sabem ao abrigo da acção do commissario de policia, entoam o seu concerto matutino. Singular contraste!

Durante este entreacto, que se passa na prisão? Vou pedir os detalhes que se seguem, ao relatorio tão claro e tão completo do commissario de policia, Barón, encarregado pelo tribunal de dar-lhe conta da execução:

«A's cinco horas menos um quarto, o procurador da Republica, acompanhado do juiz de instrucção, do chefe de segurança, do confessor e do director da prisão, penetrou na cellula do condemnado, que dormia profundamente. Na vespera, Pranzini tinha lido até tarde os *Tres mosqueteiros*, de A. Dumas, e marcou a pagina como quem tem a certeza de continuar a leitura.

O sr. Bauquesne, director da Roquette, depois de accordar o condemnado, communicou-lhe que o pedido de graça tinha sido rejeitado, e disse-lhe:

—Tem tido coragem; é chegado o momento de continuar a mostral-a.

Pranzini respondeu:—«Sim, senhor» e accrescentou: «Nem ao menos me concederam ver minha mãe, a unica graça que pedi. Sei que morro innocente.»

E, como o vestiam ao mesmo tempo, disse «—Obrigado!» ao guarda que lhe calçava os sapatos.

Interpellado pelo sr. Bauquesne, que lhe perguntou se que-

ria ficar só com o confessor, respondeu: «Não, obrigado; cumpra o confessor o seu dever, que eu saberei cumprir o meu.»

Disseram-lhe então: «Levante-se Pranzini» e ao mesmo tempo, como os guardas o ajudavam a levantar-se, disse-lhes: — «Oh! estejam tranquilos, não fujam!»

Chegando á sala de vestir, para onde se dirigio a passos precipitados e firmes, e enquanto Deibler e os seus ajudantes lhe amarravam as pernas e as mãos, disse:

— «Só desejei uma cousa: era o adiamento por trinta dias, que pedi, em uma carta ao presidente da Republica; não me concedeu. Deus é grande! recrescentou elle. Prefiro morrer, a ser perdoado e ir para as galés.»

Procurando então com os olhos o sr. Taylor, que estava diante d'elle, interpellou-o n'estes termos:

— «Não se esconda, o sr. Taylor. O senhor metteu testemunhas falsas no meu processo. Maldicto seja aquelle... (Não acabou a phrase.) Morro com a minha innocencia. Está acabado; Deus seja commigo.»

Terminada a toilette, o cortejo poz-se novamente a caminho.

A porta da Roquette abre-se de par em par. A emoção é extrema.

O funebre cortejo transpõe a soleira e encaminha-se para o instrumento de supplicio, que fica distante uns 40 metros. O condemnado vem na frente, tendo de cada lado um ajudante; á sua passagem todos os espectadores se descobrem.

Tem o passo firme, vem muito pallido, mas a expressão do rosto é meiga, quasi risonha. Quem o vir passar assim, com a cabeça rapada, o habito de lã escura que o carrasco lhe atirou sobre os hombros, antes de sahir da prisão, julgará estar vendo um fraile de Murillo descer do seu quadro.

Ao meio caminho, Pranzini dá um passo em falso: um dos

ajudantes quer amparal-o, mais diz-lhe com brandura e altivez ao mesmo tempo: «Deixe-me, senhor.»

O confessor aproxima-se para abraçal-o, mas elle repelle-o, dizendo-lhe: «Dê a sua cruz.»

O padre Faure apresenta-lhe o crucifixo, que elle beija com fervor.

N'este momento os ajudantes agarram no condemnado e atiram-n'o para cima do estrado. Ouve-se o ruido secco da meia lua, que se fecha sobre o pescoço.

Depois passa-se um tempo horrivelmente longo, calculado em 15 segundos, antes que o cutello caia de novo.

Ouvi um murmurio percorrer a multidão.

Deibler, commovido e perturbado como sempre, não encontra o botão sobre que é preciso calcar para fazer cahir o cutello.

Quinze segundos! São um seculo de torturas, e a lei não pode autorisar semelhante aggravação da pena.

Até o ultimo momento, Pranzini será um enigma.

Não quero pôr em duvida a sua culpabilidade; ella é evidente, resalta em cada um dos incidentes de que o processo está cheio.

O que quero deixar bem claro, é que foi preciso uma rara energia e uma força de animo extraordinaria a Pranzini, para não se desviar um só instante do seu systema de defesa, que consistia em negar tudo; mas, por mais monstruoso que seja o crime committido por elle, é forçoso reconhecer que soube morrer com coragem, e mesmo com uma certa nobreza, sem fraqueza e sem fanfarronice.

Terminada a execução, os cestos contendo a cabeça e o corpo são collocados em um carro, que escoltados por gendarmes toma o caminho do cemiterio de Issy, onde se acha um terreno reservado aos decapitados.

Mas os restos de Pranzini são apenas o objecto de um simulacro de inhumação, para satisfazer a exigencias, que por serem legaes não deixam de ser estupidas, pois que trazem um obstaculo ás pesquisas physiologicas, que permittiriam elucidar muitos problemas importantes. Com estas formalidades, os corpos dos condemnados só chegam á Escola de Medicina uma hora depois da execução. E' já tarde para tentar experiencias sérias.

Correu o boato de que a amante de Pranzini tinha assistido á execução, da janella de um estabelecimento situado na praça de Roquette. Por informações fidedignas sabe-se que a senhora de lucto que foi vista, é de Versailles, e que vinha, havia 13 noites, pagando o aluguel de 150 francos por dia.

Pelo que se vê, esta senhora não tem muito amor ao dinheiro.

A autopsia do corpo de Pranzini não revelou particularidade alguma. O cerebro pesava 1280 grammas, e não apresentava adheencia nas meningeas. A secção do pescoço era muito lisa: passava pela sexta vertebra cervical e tirou uma ponta do queixo. Este facto explica-se pelo retrahimento natural da cabeça, collocada na meia lua. Os musculos contrahiam-se ainda pela percussão, duas horas depois da morte.

A mão não apresentava nenhum d'esses caracteres, que uma sciencia sem bases sérias attribue aos assassinos.

A cabeça, a mão e o braço direito foram modelados para o museu de authropologia.

Taes são em resumo as impressões que recebi durante aquella funebre noite de 31 de agosto, e que transmitto aos leitores sem a menor alteração. Esta tragedia da praça da Roquette é grotesca: seria burlesca, se o facto de vêr arrancar a cabeça a uma creatura humana, qualquer que seja o crime com-

mettido, não constituísse, antes de tudo, um contrapeso a impressão que emana de tal espectáculo.

Trata-se seriamente de applicar a lei votada pelo senado sobre as execuções no interior das prisões. O que se passou durante as oito ou dez noites que precederam a execução de Pranzini, prova que é tempo de recolher para o pateo escuro das prisões esta suprema panacéa das justicias sociaes.

E. DELEAU.

(Gaz. de Not.)

Ao *Diario de Noticias*, de S. Paulo, narraram, ácerca da existencia de uma extraordinaria mina de ouro em Ubatuba, o seguinte facto:

«Ha cerca de dezeseis annos um preto fugido conduzia granito de ouro, acondicionado em canudos de taquara e em pares de meias, completamente repletos, para serem expostos á venda em Ubatuba. O preto demorava-se muitos mezes para voltar.

«A ultima vez levou tanto ouro, que foi necessario a edilidade estabelecer uma taxa para cobrar a porcentagem do metal aurifero.

«Do negro ninguem dá mais noticias.

«Este facto é verdadeiro e aquelle que contestar... vá examinar os livros das actas, que verificará o caso.»

Escrevem de S. José do Rio da Pardo ao *Diario Mercantil*, de S. Paulo, em data de 18 do corrente:

«Deu-se hoje um grande desastre na estrada de ferro do Rio Pardo, no trem que desta villa partio para Casa Branca.

«Ao chegar em frente á fazenda do Sr. Antonio Mussa, sahio a machina fóra dos trillhos, arrastando na sua quéda cinco vagões de cargas e dous outros em que iam varios trabalhadores.

«Deste ficaram feridos levemente Manoel Pereira, João Moço, José Moço, Thomé Moço e Manoel da Costa e gravemente Jacintho Ruyvo.

«Ficaram inutilizados alguns vagões.

«Este desastre fez com que os passageiros ficassem em Casa Branca, não podendo seguir para S. Paulo por não terem chegado a tempo.

«Os feridos tambem foram levados para Casa Branca e ahi soccorridos.

Eis como a imprensa de Nova-York apura a prioridade de uma noticia, e quem o conta é um jornal inglez:

«Por causa das proximas regatas de *yachts* em Nova York, partio da Inglaterra um magnifico barco de corridas chamado *Thistle*.

«O *New York Herald* apenas soube pelo telegrapho a partida d'esse navio, destacou-lhe um dos seus vapores que, durante alguns dias, andou crusando no mar alto, até avistar o *Thistle*. Approximou-se o vapor logo que pôde, encheu de attentões os tripolantes e por fim rebocou gratuitamente o *Yatch* inglez. Em troca de uns tantos dollars, que custaram a viagem e os obsequios dispensados aos inglezes, foi o primeiro pe-

FOLHETIM

(3)

O Ultimo Bandido

POR

Emmanuel Aréne

II

— Ah! ah! disse o soldado radiante, estava certo que lhe tinha acertado.

— Foi por alli, olhe... alli... á direita pela vereda... não deve estar longe... com certeza apanhão-o.

Os soldados, excitados por esta perspectiva, tinham deitado a correr no encalço do bandido, e em dous minutos desaparecerão.

Então Tito sahio da cabana e aproximou-se da moça, que se poz a tremer.

— Obrigada, menina, disse elle tirando o bonet. Sei quem é, acabou de ouvir o seu nome. E' a filha do velho Negroni, a quem feri um dia, em uma emboscada. Sabia-o?

— Sabia, disse a moça.

— Ah! exclamou o bandido, infelizmente não posso fazer nada pela menina! Mas quem sabe. Fiquem certos que tem sempre, na floresta, um amigo, um verdadeiro

amigo que, a um signal seu, é capaz de matar ou de se deixar morrer. Adeus!

— Mas, disse timidamente Magdalena, o senhor está ferido, creio-o.

— Ah! não é nada, respondeu Tito, com a sua bella voz grave e com um sorriso constrangido. Não é nada, não é a primeira vez... o sol secca tudo isto.

E, comprimentando desta vez com a mão, á moda corsa, com um bonito gesto familiar, metteuse pela mata,

Magdalena tinha ficado no mesmo logar, extremamente impressionada.

O sol punha-se por detraz da floresta e a clareira tinha ficado em completo silencio.

A moça perguntava a si mesma se não sabia de um sonho, e, na verdade, poderia acreditar nisso, se, levantando-se para se ir embora, não tivesse visto perto de si, em uma pedra, um grande pingote de sangue.

III

Porque motivo, quando voltou á aldeia, não tinha dito nada a seu pai? Com certeza o cabo teria perdoado. O velho soldado era um coração leal. Compreendia, mesmo com os bandidos, a batalha ao ar livre, face a face, arriscando cada um a sua pelle, a traição ou a cilada reva-

Teria, pois, com certeza, approvedo o procedimento da filha, reservando-se a liberdade de continuar nessa mesma noite e por sua conta, a perseguição do bandido.

Entretanto, Magdalena nada tinha dito e no dia seguinte, sem poder esquivar-se a isso, voltou á clareira, apesar do medo e, talvez, com a esperanza de tornar a ver Belluomo.

Comtudo, Tito não appareceu e, durante muitos dias, Magdalena não o tornou a ver. Sem que pudesse explicar a razão porque, a moça entristecia; a ferida do bandido era evidentemente muito mais grave do que elle dizia; talvez que morresse!

Aquella idéa, a que tentava habituar-se, fazia-a, entretanto, sofrer muito.

— Por fim, Magdalena tornou a ver Tito, mais pallido ainda, magro e caminhando com difficuldade.

Ficarão, por momentos, constrangidos, um adiante do outro e não sabendo o que havião de dizer.

Magdalena foi quem fallou primeiro.

— Tem soffrido muito, não é verdade? disse ella.

— Tenho, respondeu elle. Parece que era sério!

E, procurando gracejar:

— Um valente atirador, o tal Barbona! E' com certeza o mais habil da escolta.

Mas a moça parecia não o ouvir. Com os olhos fixos no espaço, sysmava.

— Que existencia! murmurou ella por fim.

Tito olhou para ella, muito commovido.

— Lastima-me, disse elle. E tem razão. Isto não é vida! Sempre só, nunca tenho descanso, nunca tenho alegria!... Quando minha mãe morreu, quiz vel-a. Entrei de noite na aldêa; cheguei, quasi arrastando-me, até debaixo da janella de sua casa; os policias tinham cercado essa casa. Toda a noite fiquei alli, ouvindo os seus gemidos, escutando a sua agonia, tão perto d'ella e, entretanto, tão longe.

E calou-se, com os olhos humidos por aquella recordação e continuou, com voz cheia de azedume:

— Ha muitos annos, disse elle, que não fallo por tanto tempo e com tanta liberdade. Mas do que serve dizer-lhe todas essas cousas? Está tudo acabado, não é verdade! Um dia Barbona será mais feliz e acabou-se.

— O que está dizendo é máo, respondeu Magdalena admirada da sua onsiada. Nada estava acabado se quizesse.

— Ah! diga, exclamou elle, estou prompto para tudo.

Então, pela primeira vez, sentarão-se um perto do outro, ao abrigo do sol, debaixo do alpendre da casa do monteiro e por longo tempo, assim se demorirão, dando largas aos corações que mutuamente se attrahião.

Debaixo d'aquelle céu de infinita pureza, estava um dia cáldo e radiante, na floresta murmurios mysteriosos, todas as folhas se união contra o sol; as moscas de cabeça douradas ou azues e os insectos de finas azas de musselina atravessavão zumbindo a clareira ardente; no grande silencio que os rodeava não se ouvia outro ruido a não ser o appello longinquo dos dous por entre as folhagens, os movimentos de Palluccio, o cachorro do bandido, sempre vigiando pastores, que ia e vinha com o focinho levantado mostrando algumas vezes, por entre os ramos, os seus grandes olhos dedicados.

Em Magdalena o amor nascente dissimulava-se sob a apparencia de uma boa acção, de uma obra de salvação que tinha de cumprir. A principio poude illudir-se. Tinha diante d'aquella natureza um tanto selvagem, um amargo gozo em arrancar ao seu miseravel e terrivel destino, aquelle homem cujo nome só fazia tremer e que ella via tão meigo junto d'ella.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

riodico americano que descreveu com minuciosidade extraordinaria o campeão inglez nas proximas regatas.

Meteorologia

Hontem, 3 de Outubro:
 Minimo 18,1.
 Maximo 27,9.
 Céu: limpo.

RENDIMENTOS FISCAES

THEZOURO PROVINCIAL
 3ª Secção
 Rendimento de 1 a 3 de Outubro:
 Geral..... 111\$385
 Especial..... 780
 112\$165

SECÇÃO LIVRE

Vapor «Humaytá»

Se por mares nunca d'antes navegados, hoje o homem atravessa impavido e resolutivo levando o progresso ás mais remotas paragens, tambem o Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, impavido e resolutivo atravessa criteriosamente os mares profundos e revoltos das molestias das vias respiratorias, levando a cura radical, o allivio certo, aos enfermos de bronchite, tosse, defluxo, rouquidão, perda da voz, etc., etc., conforme diz o eloquentissimo attestado, que abaixo se segue, do intelligente Sr. Rodolpho Candido da Natividade, digno primeiro machinista do vapor *Humaytá*:

«Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—E' gratissimo ao enfermo quando pôde dirigir-se a quem lhe proporcionou a cura da cruel enfermidade que o perseguia tenazmente. Ha muito que eu soffria de tosse acompanhada de rouquidão, que por demais me atormentava por ter-me completamente privado da voz. Devido aos attestados de tantas curas produzidas pelo Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, preparação de VV. SS., fiz uso desse medicamento, e tão prodigioso se mostrou esse grande especifico, que logo depois das primeiras doses, a tosse cessou e a rouquidão desapareceu. Participando-lhes isso, tenho por fim agradecer-lhes e aconselhar ao publico o uso de tão util medicamento, sem precisar de recorrer a outro.

Desterro, 22 de Agosto de 1887. — (Assignado) RODOLPHO CANDIDO DA NATIVIDADE.

(Reconhecida a firma pelo tabelião Camara.)

Torna-se unico!

Indubitavelmente ha de impôr-se no animo do publico. Ha tam pouco tempo que appareceu em campo e já tem creado em roda de si uma fama immorredoura. Não é preciso copiosas doses, basta, quasi sempre, bem pouca quantidade para que o prodigioso Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco cure radicalmente. Corroborá essa grandiosa virtude o que abaixo transcrevemos: Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Desterro, 9 de Agosto de 1887.—Graças ao Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, optima preparação de VV. SS., achão-se completamente curados de um grande defluxo, acompanhado de tosse, duas crianças de uma familia de minha amizade, a quem aconselhei que fizesse uso do Xa-

rope e só foi bastante 1 vidro do dito medicamento. O que tenho o prazer de felicitá-os pelo grande serviço que estão prestando á humanidade.

Com estima e consideração, sou de VV. SS. Att.º. C.º. e Ob.º. (Assignado) MANOEL GEMINIANO DE GOUVEA, Rua da Pedreira n. 10.

(Reconhecida a firma pelo tabelião Camara.)

EDITAES

O Doutor Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, juiz de orphãos e ausentes nesta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina e seu termo, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc. Faço saber que, por este juizo se acha iniciado o inventario dos bens que ficarão por fallecimento de D. Senhorinha Maria de Jesus Pires, que foi moradora da freguezia do Ribeirão; e tendo o inventariante declarado no respectivo titulo de herdeiros—existir ausente em lugar não sabido, o herdeiro filho Marcos Pires Ferreira, por isso, na fórma da Ord. livro 3º titulo 1º § 8º,—chama-se e cita-se o dito herdeiro ausente para, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, comparecer neste juizo, por si ou por seu procurador, a fim de se louvar em avaliadores á 1ª audiencia, e assistir a todos os mais termos do inventario até final julgamento, sob pena de revelia e de ser representado pelo curador já nomeado. E para que chegue ao seu conhecimento ou de quem convier, mandei passar o presente edital e outro de igual teor que será—um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa. Desterro, 9 de Setembro de 1887.—Eu José de Miranda Santos, escrivão que subscrevi.—*Felisberto Elycio Bezerra Montenegro.*

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO PARANÁ

que do Rio de Janeiro devia sair a 1 de Outubro transferio para 3, devendo aqui chegar a 6 do referido mez.

Desterro, 29 de Setembro de 1887.

O agente
Virgilio José Villela.



O PAQUETE

ARLINDO

sahio de Desterro a 29 de Setembro para este porto, de onde sairá a o sul até Montevidéu, com carga e passageiros.

Os consignatarios
Rowsky & C.

ANNUNCIOS

M. ME ANGELICA DE LA MARTINIÈRE
 M.ª Marie de Albuquerque, Augusto de la Martinière e suas familias, e os auzentes Edmond Bourbonne, viuva Bourbonne e suas familias agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua presada mãe e avò M.ª ANGELICA DE LA MARTINIÈRE, e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa do setimo dia, que mandão celebrar na igreja de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de sabbado 8 do corrente.

CAIACANGA-MERIM

Vende-se uma fazenda no lugar denominado Caiacanga-Merim, á distancia de uma hora desta capital, com 187 braças de frente e 1000 de fundos, com casa, de moradia, engenho de farinha, engenho de canna, 2.200 pés de café, bom porto de embarque, um pasto cercado, rancho para canoas; trata-se com o respectivo proprietario, na dita fazenda, ou com Ramon Regueira, no Mercado, casa n. 12.

PARAIZO DAS DAMAS RUA DO SENADO N. 8

Esta antiga casa acaba de receber pelos ultimos vapores, directamente da Europa, um grande e lindo sortimento de—rendas de algodão, de lã e de seda, brancas e de côres; fitas, bordados, chapéos enfeitados para senhoras e meninas, chapéos de palha para rapazes, fórmas de chapéos, plumas, leques, gravatas para homens, chales de lã, calçados para crianças, obras chinezas, caixas com perfumarias, gaiolas, vasos, brinquedos, lã para bordar, papel de talagarça, chromos, botões, cadarços, e muitos outros artigos que se vendem por preços razoaveis.

Emilio Rathsack

Xarope contra a coqueluche, empregado para debellar as tosse nervosas das crianças. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

AVISO AO COMMERCIO

A fabrica de Oleos vegetaes de G. Scheeffler, de Blumenau, tem seu deposito de
 Oleo de ricino
 Oleo de amendoim
 Oleo de nós e Azeite especial para lamparinas, na loja de ferragens

2 RUA DE JOÃO PINTO 2
Moellmann & Filho

FUNILARIA DO COMMERCIO Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

Grande VISPORA

30 RUA DO PRINCIPE 30 só se admitem pessoas decentes.

DOMINGOS E DIAS SANTOS principia ao MEIO DIA

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 RUA DO PRINCIPE 15

Vinho reconstituente, com quinio, carne, lacto phosphato de cal e pepsina glicerinada, recommendado na anemia, convalescencia e tuberculose pulmonar. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrás de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas' como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosse rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na — PHARMACIA POPULAR. PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5 Preço...2\$000

A LUGA - SE o excellente Armazem n. 3 á Praça Barão da Laguna. Trata-se com *Durval Livramento.*

VENDE-SE por modico preço uma casa e pequena chacara no Sacco dos Limões, com agua dentro, muitos cafeiros e pomal. Quem a quizer comprar dirija-se ao abaixo assignado, *João Damasceno Vidal.*

MADEIRAS

A. de Castro Gandra, participa ao publico desta capital, que tem um deposito de madeiras de superior qualidade, as quaes vende por preços moderados, no armazem da rua do Principe n. 32, pavimento terreo do Hotel Aurora; assim como tem para vender tijoleiras de cimento romano proprias para passeios e assoalhos.

Encarrega-se de construir ou reconstruir predios, e quaesquer outras obras, mediante contractos, garantindo solidez e boa construcção. Para informações na loja de fazendas do Sr. Ra-

MOVEIS

NA CIDADE DE S. José A' RUA DO FOGO

quasi em frente a casa do coronel MANOEL PINTO DE LEMOS vende-se, por estar o dono de partida para o Norte, os moveis abaixo descriptos, que estão em muito bom estado pelo pouco uso que têm tido:

1 Mobilia de jacarandá, para sala, constando de um sofá, 12 cadeiras simples, 2 de braço e 2 consolos;

1 Tapete, para sala;
 1 capacho de porta de rua;
 1 Candieiro de louça para sala;
 2 Escradeiras de dita;
 1 Meia-commoda de vinhatico, com 4 gavetas;

1 Guarda-vestidos, de mogno;
 1 Lavatorio de vinhatico, com espelho, pedra, gaveta e armario;
 1 Dito de dito, mais usado, com gaveta e lugar para jarro;
 1 Banca de dito, para escrever, com 2 gavetas;

1 Cabide com pés;
 1 Cama de ferro com leito de arame e molas, colchão e traveseiro;

1 Dita de vinhatico;
 1 Cama de campanha;
 12 Cadeiras austriacas, de arco, para sala de jantar;
 1 Meza elastica de vinhatico, com 3 taboas, para jantar;
 1 Etagère de dito, com 4 divisões.

1 Guarda-louça de mogno, evidenciado;
 2 Candeleros, sendo um de vidro e outro de folha;

2 Castiças pequenos, de vidro, tendo um a competente manga;
 1 Caixa grande marchetada, que foi de musica e continha dentro o machinismo;
 1 Frasqueira para 12 frascos;
 1 Banheira grande, de folha grossa;

Far-se-ha grande abatimento no preço a quem quizer comprar todos estes moveis por junto.

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

HOTEL YPIRANGA

UNICO N'ESTA CIDADE —CAFÉ E BILHAR— em Joinville

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banho, etc.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA JOINVILLE, RUA D'AGUA (Perto do desembarque)

JOÃO ANTONIO CORRÊA MAIA

VISPORA

RUA TRAJANO Todas as noites, das 6 horas em diante.

Admitte-se pessoas com decencia, não tendo entrada creanças.

PRODUCTOS DA IMPERIAL PHARMACIA DE GRANADO & COMP.

Deposito geral nesta provincia:-- Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Rua do Principe N. 15

CAJURUBEBBA

preparado vinoso depurativo
COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR
FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCCEDEM-SE EM LARGA ESCALA
DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogariade
RAULINO HORN & OLIVEIRA
RUA DO PRINCIPE N. 15



Este remedio precioso tem gozado da accellao publica durante cincoenta e sete annos, comecando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tao extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.
Nao hesitamos a dizer que nao tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.
Nao deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

TOSSEI! TOSSEI!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catarro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmao e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A accão deste peitoral é tao rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tao satisfeita com os resultados obtidos que não querará mais fazer uso de outras preparações e adoptará para sempre como remedio caseiro. Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de LUTZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & Comp. Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande reduçao de preço todos os productos chimicos e pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especialidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituário medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes recommendamos o Acido gynocardio, applicado recentemente na morphéa e molestias de pelle, assim como o Oleo de gynocardio; o Iodol, com applicações identicas ás do iodroformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc

Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

- Seidlitz Chanteaud, vidro.....1\$500
Oleo de figado de bacalhau, Darrasse, vidro.....1\$000
Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa.....2\$400
Dito de quinio (nossa preparação), garrafa.....2\$000
Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem).....1\$800
Vinho de quina, carne, lacto-phosphato de cal e ferro.....2\$500
Leroy francez legitimo, garrafa.....3\$400
Dito nacional, garrafa.....1\$200
Pilulas de Leroy, de 25, vidro.....\$900
Limonada de citrato de magnesia, uma.....\$400
Sulfato de quinina inglez, vidro.....2\$800
Oleo de babosa, para o cabello, legitimo, vidro.....\$400
Oleo de ricino, garrafas e quartilho.....\$700
Dito, dito, garrafas pequenas, duzia.....1\$800
Salsaparrilha, kilo.....4\$000
Medicamentos homœpaticos, dosimeticos, fundas, pulverisadores de liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

Rua de João Pinto, n.9

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE 3 RUA DE JOAO PINTO 3

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOSA legitimo

Preparaçã o especial de Rauliveira para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel.

Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 Rua do Principe 15 CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA

Preço 500 rs. Grande reduçao para as vendas por atacado.

A ESTACAO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a Estação, e para o mais importante empório de modas.

Anno 14\$000

Se vende na Biblioteca Pública de Santa Catarina

LA MIPADDA S BELGAS
CHEGARAM AS AFAMADAS
RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA
Luz de grande força, equivalente a 3 bigos de gaz!
Deposito à rua de João Pinto, n. 4 --- A BRAZILEIRA
Rua de João Pinto n. 9